

Prof. Rafael Blume Pereira de
Almeida

A Pregação da Palavra

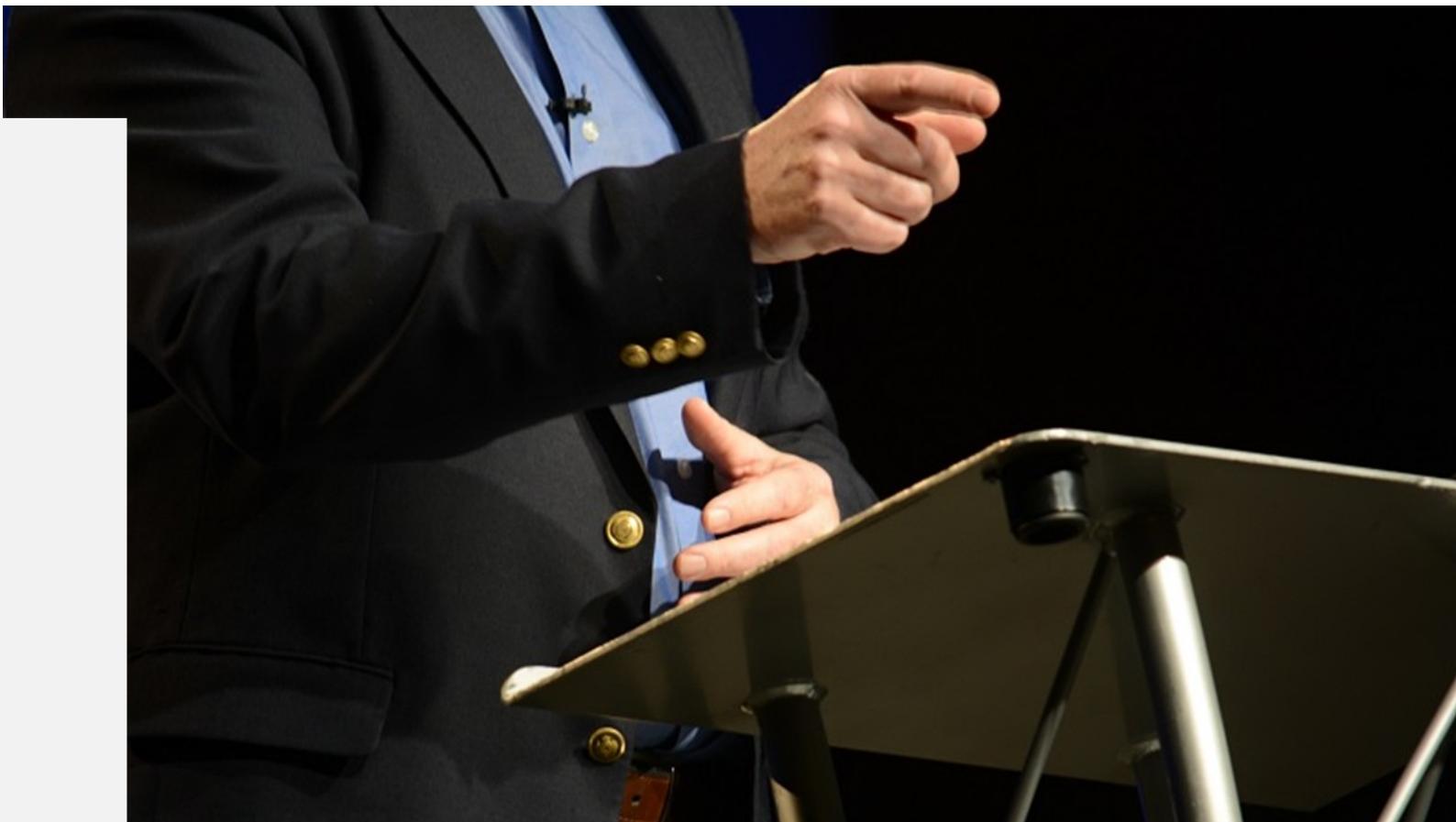


Apresentação

- Ms. Rafael Blume Pereira de Almeida.
- Doutorando em Educação pela UFMA
- Cursando Cornhill – Proclamation Trust:
Londres, Inglaterra
- Mestre em Teologia pela Faculdade Batista
do Paraná
- Especialista em Pregação Expositiva pela
Faculdade Batista do Rio de Janeiro
- Especialista em Expository Preaching pela
Southwestern Baptist Theological Seminary
– FT Worth, Texas



O que é
pregar?



Conceito

Pregação Expositiva



O que é a
Bíblia?

Bíblia, ela é a
Palavra de
Deus

- Apóstolo Paulo:
“toda Escritura é inspirada por Deus” (II Tm 3:16).
- Apóstolo Pedro:
“homens santos falaram da parte de Deus,
movidos pelo Espírito” (2Pe 1:21) e ainda identifica
não só as do Antigo Testamento, mas também as
cartas de Paulo como “Escritura” (II Pe 3:15-16).

Bíblia, ela é a Palavra de Deus

- Erickson (1997, p.68), relatando como a Bíblia entende sua natureza, afirma que “[...] por todas as Escrituras há uma pressuposição ou até uma afirmação de sua origem divina ou sua equivalência com o discurso real do Senhor”.
- Pra Grudem (1999, p.44), “A autoridade das Escrituras significa que todas as palavras nas Escrituras são palavras de Deus, de modo que não crer em alguma palavra da Bíblia ou desobedecer a ela é não crer em Deus ou desobedecer a Ele”

O Senhor Jesus é,
pessoalmente, o precursor entre
os pregadores na era cristã.

- Os evangelistas apresentaram Jesus como um pregador,
 - um homem que fez da pregação o meio pelo qual anunciava o Reino de Deus (Mc 1:14,15),
 - levantava seus súditos (Mc 1:17)
 - derrotava o império das trevas (Mc 1:21-28).
 - Jesus percorreu cidades e povoados pregando e ensinando a Palavra (Mt 4:23; Mc 1:39)
 - e esta era prioridade em seu ministério públicos, como visto em suas próprias palavras: “vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, *pois para isso é que eu vim*” (Mc 1:38, grifos do autor).

Jesus transfere a missão aos discípulos

- A mesma missão: Pregue a Palavra
- A nobre tarefa é transferida, sua missão deve ser continuada. “E disse-lhes: Ide e por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16:15).
- O que eu fiz façam vocês também

A primeira pregação da Igreja

- Pedro prega no poder do Espírito
- Prega o evangelho de Cristo
- E o Resultado:
 - 3000 conversões

O cristianismo é, em essência,
uma religião da Palavra de Deus.

- Deus sempre entregou a sua Palavra
- Falou com homem
- Entregou sua Lei
- Enviou seus profetas transmitissem sua Palavra povo.
- No auge de sua revelação e de sua intervenção na história a Palavra de Deus se fez carne (Jo 1:14) através do Filho, a expressão exata de Deus e de sua vontade, por meio de quem Deus falou à humanidade (Hb 1:1-3),
- Suas palavras foram registradas e anunciadas pelos seus apóstolos.
- O Espírito Santo, também trabalha através da Palavra, inspirando os escritores (2Pe 3:16) e iluminando (Jo 14:16, Ef 1:18), através da Palavra, o coração do seu povo. (Stott, 2003, p.14-18)

Pregue a Palavra

- Proclamação da palavra é a missão da igreja.
- É a grande comissão. “pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16:16).
- É a tarefa que Paulo entrega a Timóteo, seu aprendiz. “Prega a palavra” (II Tm 4:2).
- O propósito do chamado da igreja como diz o apóstolo Pedro é proclamar as virtudes de Deus (I Pe 2:9).



Sola Scriptura e a
pregação na Reforma

Na História da Igreja:

- Na história da igreja, a pregação teve sempre papel primordial.
- Ela foi a ferramenta de trabalho dos pais da igreja.
- João Crisóstomo, o maior pregador da igreja grega e considerado o maior pregador da história da igreja;
- Agostinho, o maior pregador da Igreja Ocidental. Um pregador que com seus sermões influencia a teologia até os dias de hoje no meio acadêmico.
- Temos ainda os pré-reformadores como Jhon Wycliffe, que acusou as pregações de sua época declarando que toda pregação que não fosse centrada à bíblia devia ser rejeitada.
- Jhon Huss, um estudioso e pregador bíblico, que por causa de sua fidelidade a bíblia na pregação foi martirizado.

Ne Reforma

- A reforma traz consigo, diante desta luta a favor da pregação bíblica a máxima Sola Scriptura, reafirmando que a Bíblia é a autoridade máxima sobre a igreja, sendo sua regra única de fé e prática.
- Assim, o papel fundamental de cada cristão é conhecer e obedecer a palavra de Deus.
- Os reformadores se tornaram então pregadores eruditos, como Martinho Lutero e João Calvino.
- Estes pregaram a Bíblia usando o método expositivo lectio continua, cuja bíblia era pregada em seus diversos documentos, versículo por versículo, do início ao fim.
- Essa obra dos pregadores reformados promove um avivamento na igreja e na forma de pregação, que havia se perdido com a igreja romana.

MaCartney

Uma das características mais proeminentes da adoração da igreja reformada sempre foi a pregação de livros bíblicos, isto é, pregar um livro inteiro da Bíblia ou uma secção importante de um livro, começando no início e continuando, capítulo por capítulo, ou até versículo por versículo, de maneira que toda a mensagem do escrito sagrado seja apresentado de modo contínuo durante uma série de semanas ou meses.¹³

Para Lutero

- A Pregação da Palavra era a tarefa mais importante da igreja.

“Eu simplesmente ensinei, preguei, escrevi a Palavra de Deus; nada fiz além disso. [...] A palavra fez tudo.

(LOPES, 2008, p. 48)

Para Lutero

A Palavra de Deus tinha três maneiras de se manifestar.:

- Jesus Cristo, a Palavra encarnada;
- A Bíblia, a Palavra escrita
- A pregação sendo a Palavra proclamada.
 - A pregação é a manifestação da Palavra de Deus.

Para Lutero

“Quando um homem de Deus se levanta para pregar com fidelidade, ali se manifesta a própria Palavra de Deus”

Escrituras e pregação para os Reformadores

Lutero preparou mais de mil sermões, escreveu comentários dos livros de Gênesis, Salmos, Romanos, Gálatas, Hebreus, II Pedro e Judas e séries sobre partes dos Evangelhos e Epístolas.

Calvino, por sua vez, considerava que a pregação devia simplesmente respeitar o conteúdo, a mensagem e a forma da passagem.

A pregação deveria, sempre, conformar-se à passagem, pois a Palavra de Deus, para Calvino era a voz do próprio Deus.

Ele pregava versículo por versículo, fazendo explicações e aplicações para cada um e assim ele conduzia sua agenda de pregação.

Pregou ao longo de seu ministério livros inteiros da Bíblia, pregando versículo por versículo.

Para Calvino, a característica principal de uma igreja é a pregação fiel às Escrituras. Esta era sua convicção e por isso dedicou-se com tanto esmero nessa tarefa.

Os Puritanos

- Eles foram considerados a geração mais culta de todos os tempos.
- Para os puritanos a pregação era a tarefa principal da igreja.
- Sua busca à pureza os fez homens muitos dedicados a preservar uma verdadeira doutrina nas Escrituras.
- Entre eles estão homens como Jhon Knox, Jhon Owen.
- Além de profundos nas escrituras, de serem expositores eruditos também eram pregadores muito intensos.

“preguei como se nunca mais fosse pregar novamente,
como um moribundo a outro moribundo”

Richard Baxter (1615-1692),

Contemporâneos

- No século XIX tivemos vários grandes pregadores expositivos. Entre eles estavam Charles Haddon Spurgeon, Charles Finney e Dwight Lyman Moody.
- O século XX produziu vários pregadores expositivos que se tornaram homens muito influentes através de suas poderosas pregações. Entre eles temos o D. Martyn Lloyd-Jones, Jhon Stott, Jhon Piper.

John Stott

- Toda pregação autêntica é pregação expositiva. Ela se refere ao conteúdo do sermão (verdade bíblica) em lugar de seu estilo (um comentário fluente). Explicar as Escrituras é extrair do texto o que está nele contido e expô-lo. O expositor abre o que parece fechado, torna claro o que é obscuro, desembaraça o que está amarrado e revela o que se encontra empacotado. O oposto da exposição é a ‘imposição’; que significa impor ao texto o que não existe nele.

O que é a Pregação Expositiva?

O conceito de Pregação e a natureza das Escrituras

- Pregar é expor, com fidelidade, a intenção do autor divino, a Palavra de Deus.
- A pregação bíblica não é pregar sobre a Escritura, mas pregar a Escritura.
- É expor a mensagem que está lá, já entregue por Deus



John Stott

“Expor as Escrituras é esclarecer o texto inspirado com tal fidelidade e sensibilidade que a voz de Deus seja ouvida e seu povo lhe obedeça”.

“Toda pregação autêntica é pregação expositiva”

“Pregar expositivamente é explicar as Escrituras, é extrair do texto o que está nele contido e expor.”

Expor as
Escrituras é
ser fiel á:

Davi Allan

Mensagem

Estrutura

Espírito



Text-Driven Preaching

- Ao pregar a Palavra de Deus,
 - a mensagem deve vir carregado da autoridade do autor Divino,
 - e não do pregador e suas ideias, ainda que pareçam interessantes



Professor, o
senhor pode
me ajudar
com meu
sermão?

Expor as
Escrituras é:

Hernandes
Dias Lopes

Ler

Explicar

Aplicar



Assim diz o Senhor...

Cuidado com os Faltos Profetas

“Mas o profeta que ousar falar em meu nome alguma coisa que não lhe ordenei, ou que falar em nome de outros deuses, terá que ser morto”

Dt 18:20



A ORIGEM DA PREGAÇÃO EXPOSITIVA

- Ex 19:3 “Assim falarás...”
- Ex 19:6 “... São estas as palavras que falarás”
- Moisés não deveria moldar a palavra mas ser apenas porta vós da palavra de Deus

SINAIS DA PREGAÇÃO EXPOSITIVA

- Dt 31:10-12 – “Lerás esta lei diante de todos...para que ouçam e aprendam...e cuidem de cumprir...”
- Dt 4:1,2, 10-14 – "...ouve os estatutos e os juízos que vos ensino, para os cumprirdes..."
- Dt 6:1-25 – Ensina a lei, pelo exemplo, por palavras e por ilustrações, em todo o tempo, em todo lugar, ao nossos filhos, para que eles amem o Senhor.



SINAIS DA PREGAÇÃO EXPOSITIVA



- I Cr 34:14ss – A redescoberta da bíblia na época do rei Josias
- Js 23:2-26; 24:2-27; I Sm 7:2-17; II Rs 2:2-23; Ed 7:10, Ne 8:1-8, I Sm 12:23, Is 30:9, Jr 32:33, Ml 2:9



O EXEMPLO DE EXPOSITOR

- Nm 8:1-8.
- O exemplo de Expositor
 - Leitura das Escrituras
 - Dando Explicações (Exegese e Explicação)

O Papel da Pregação no Ministério

- Rm 10:17 – E assim, a fé vem pela pregação
- Mc 1:37,38 – Foi pra isso que eu vim
- Mc 16:16 – Ide e pregai o evangelho
- II Tm 4:2 – Prega a Palavra
- II Tm 2:15 – Obreiro aprovado
- I Tm 3:2 – Apto para ensinar
- I Tm 4:5-15 – Fiel ministro de Cristo
- At 20:20 - Ensinando
- I Pe 2:9 – Afim de proclaimardes

Até a próxima aula

Rafael 98 991140602

Definições: Sermão Expositivo

Prof. Rafael Blume Pereira de Almeida

Definições: Sermão Expositivo

- “A pregação expositiva é a comunicação de um conceito Bíblico, derivado de, e transmitido através de um estudo Histórico, gramatical e literário de uma passagem em seu contexto, que o Espírito Santo primeiramente aplica à personalidade e experiência do pregador, e depois, através dele, a seus ouvintes.”
- **Haddon Robinson, *A Pregação Bíblica: O Desenvolvimento e a Entrega de Sermões Expositivos*, p22.**



A pregação expositiva é:

1. É a comunicação de um conceito Bíblico

I C T

A Ideia Central do Texto

A pregação expositiva é:

- 2. derivado de, e transmitido através de um estudo
 - Histórico,
 - Gramatical
 - Literário
 - de uma Passagem
 - em seu Contexto



EXEGESE

A pregação expositiva é:

3. que o Espírito Santo...

**No poder do
ESPÍRITO SANTO**

A pregação expositiva é:

- 3. que o Espírito Santo...

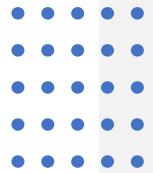
No poder do
ESPÍRITO SANTO



A pregação expositiva é:

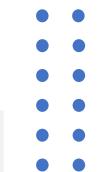
4. primeiramente aplica à personalidade e experiência do pregador

Experiência e Vida

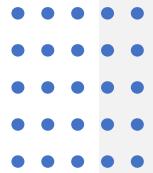


UMA ORAÇÃO DE GEORGE HERBERT

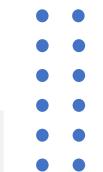
(1593-1633)



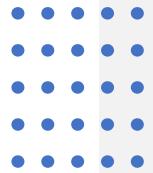
Senhor, como pode o homem pregar a tua palavra eterna?
Ele é vidro frágil e imprestável.
No entanto, no teu templo tu lhe conferes
Esse lugar glorioso e transcendente,
A ser uma janela por tua graça.



UMA ORAÇÃO DE GEORGE HERBERT (1593-1633)

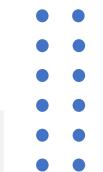


Mas quando temperas no vidro a tua história,
Fazendo tua vida brilhar dentro
Do teu sagrado pregador, então a tua luz e a glória
Mais reverenciadas se tornam, e mais ganho trazem,
O que sem isso seria diluído, desanimador e tênue.



UMA ORAÇÃO DE GEORGE HERBERT

(1593-1633)



Doutrina e vida, cores e luz em um
Quando se combinam e se fundem, produzem
Estima forte e admiração; mas a fala somente
Desvanece como uma coisa em chamas
E no ouvido soa, não na consciência

Citado em Haddon Robinson e Craig Brian Larson, Editores. A Arte e O Ofício da Pregação Bíblica.

A pregação expositiva é:

5. e depois, através dele, a seus ouvintes.”

Aplicação



A pregação expositiva é:

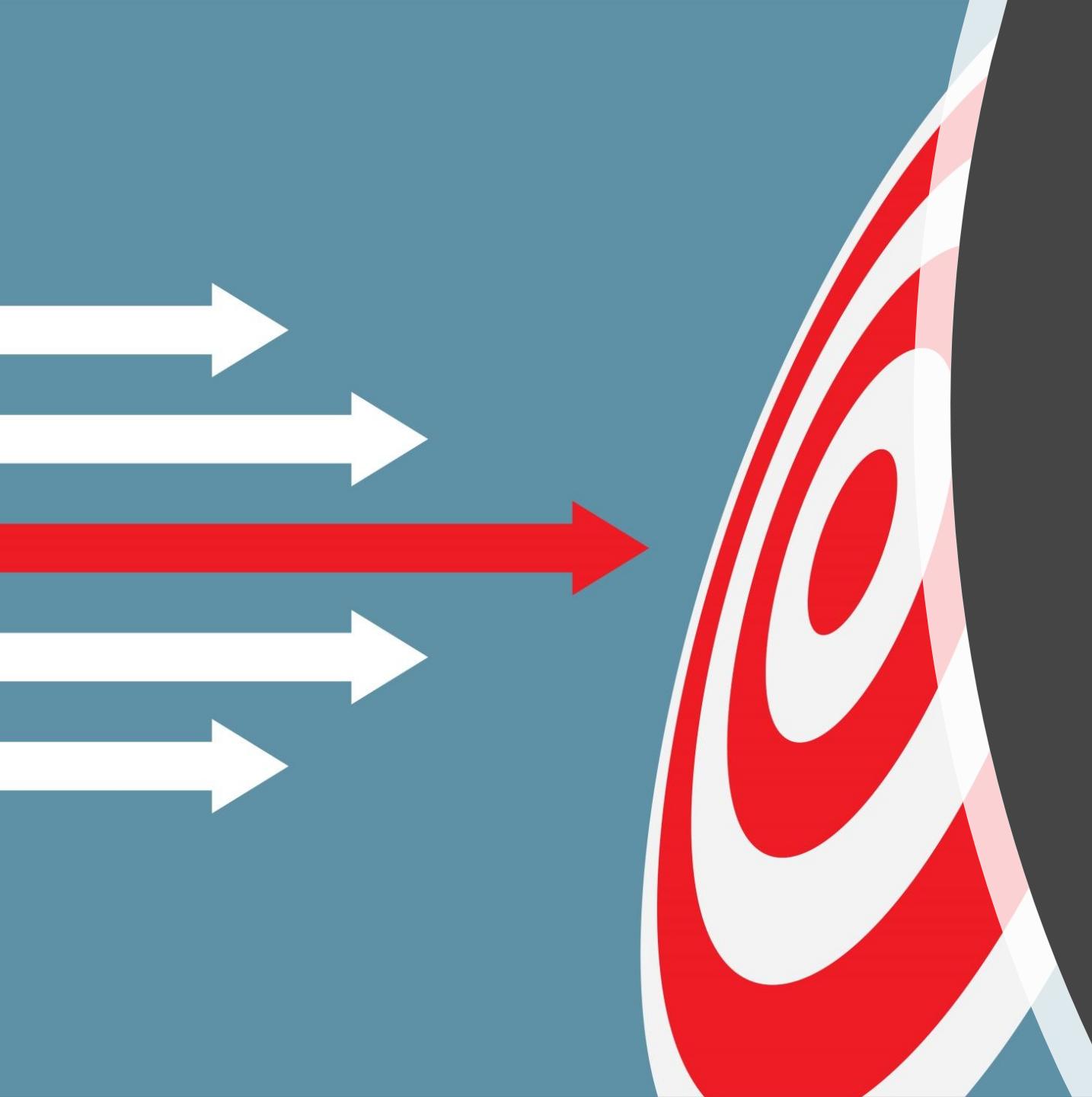
- 5. “e depois, através dele, a seus ouvintes.”

Aplicação



Primeiros Passos para o Sermão

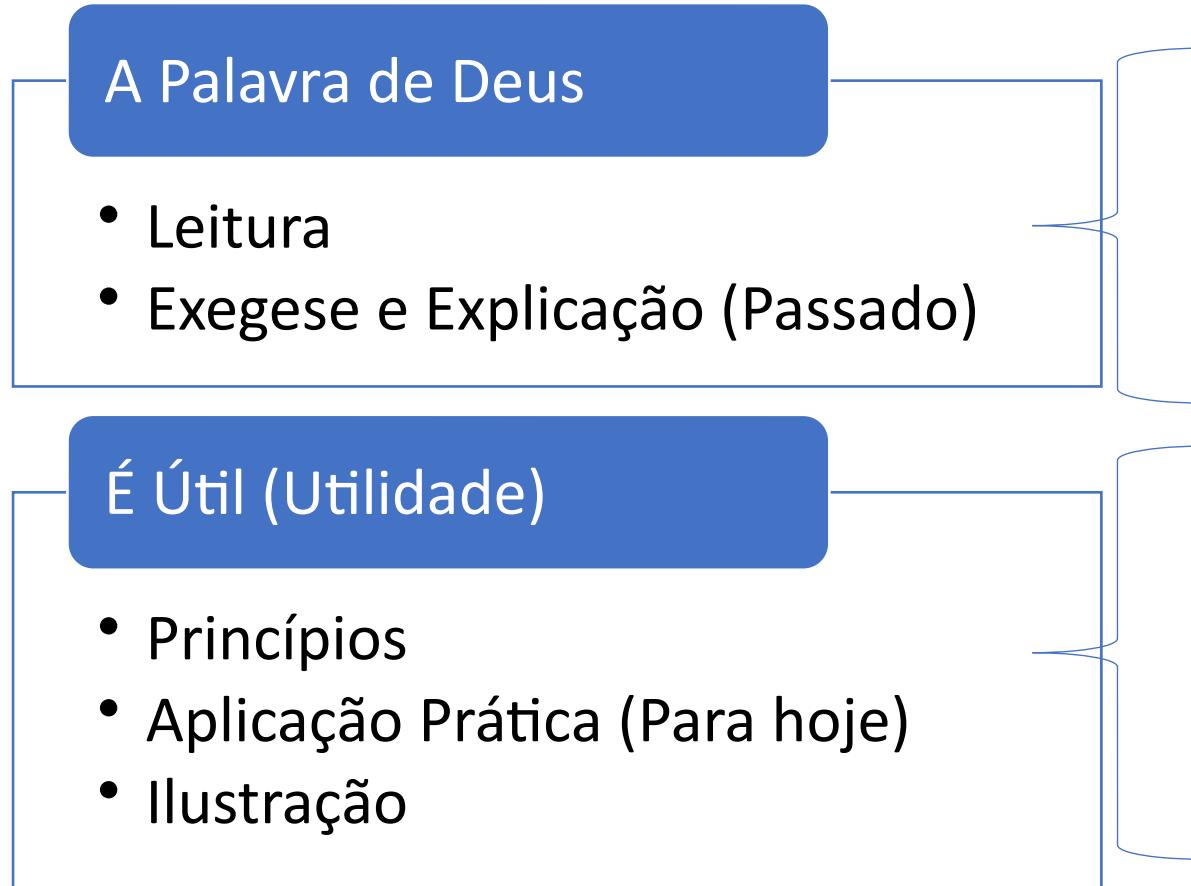
Modelo Simplificado



Primeiros Alvos:

- ICT
- Propósito
- Estrutura

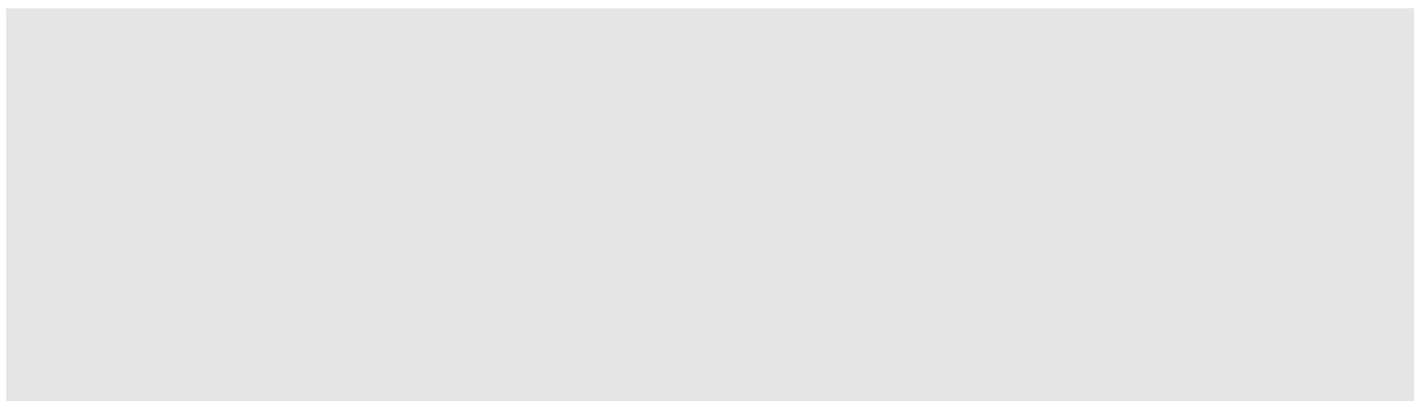
2 Timóteo 3:16



SEJA FIEL

**SEJA
RELEVANTE**

Vamos falar da Aplicação?

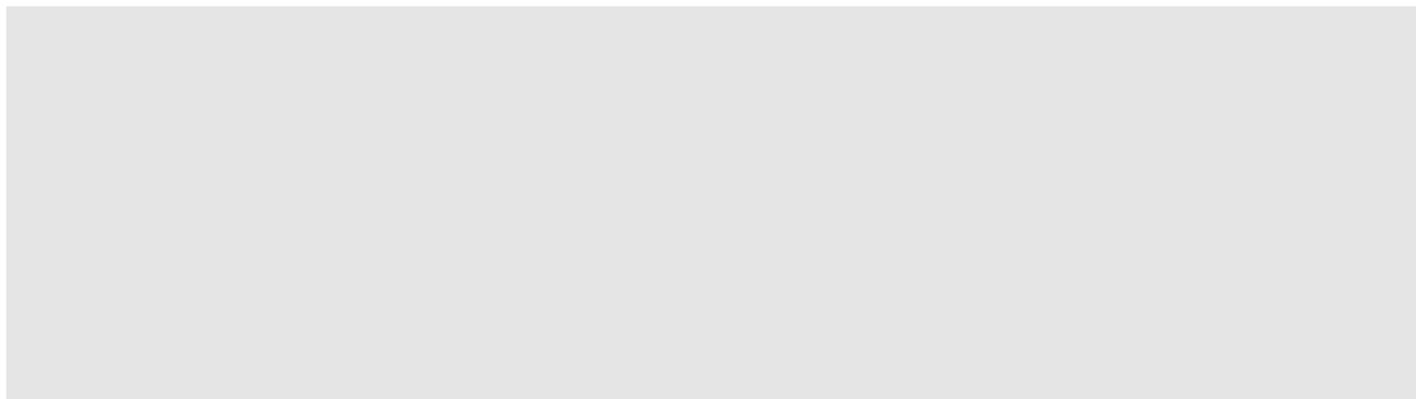


SEJA RELEVANTE

- Como esta mensagem se aplica à vida dos seres humanos hoje?
- Como esta mensagem responde às questões do mundo atual?

“Não é aplicar uma aula de história e cultura hebraica antiga, mas extrair a Palavra de Deus do texto para a vida cotidiana e os conflitos do dia a dia de seu auditório.”

“Até você começar a aplicar
você não começou a pregar”



A pregação
expositiva é

“Vencer a tensão entre a mensagem de um texto antigo e as necessidades e questões do mundo contemporâneo.”

As duas obrigações da pregação expositiva:

- 1)Ser fiel ao texto bíblico
- 2)Ser sensível ao mundo atual.

Um erro
comum entre
os pregadores

Ser bíblico, mas não
contemporâneo

Ser contemporâneo em
sua mensagem mas sem
fidelidade ao texto bíblico

A SINTONIA DO PREGADOR

- SINTONIZADO COM DEUS
- SINTONIZADO COM A BÍBLIA
- SINTONIZADO COM O OUVINTE



Pregação na atualidade

Segundo Lawson

- Usam o púlpito de maneira a suprir seus objetivos pessoais.
- “Pode ser descrita como ‘discurso manipulador’”.
- Fazem uso disso, de maneira sorrateira, para cumprir seus interesses.
- Dizem “assim diz o Senhor” simplesmente para manipular massas a cumprimrem seus interesses.
- São sermões com uma mensagem para satisfazer ao ouvinte que, substituindo “teologia por teatro”,
- trocam a sã doutrina por avaliações saudáveis da vida, “[...]
- transformando muitos púlpitos em um palco de fim de semana que se mascaram de pregadores”.
(LAWSON, 2015, p. 37).

Conforme Beg

- Pregações atuais dão pouca atenção à Bíblia e muita atenção ao ego humano.
- A ênfase saiu de levar a humanidade a agradar a Deus, para fazer com que Deus agrade os anseios humanos.
- As pregações são antropocêntricas, desfocalizadas da Bíblia.
- Ele conclui, então, que pregações focalizadas no ego e não na Bíblia não são capazes de produzir impactos profundos na vida dos ouvintes. (BEGG, 2014, p. 14).

Segundo Lawson

- A pregação bíblica é um problema contemporâneo na igreja.
- Púlpitos cheios de mensagens motivacionais, antropocêntricas e carismáticas, mas desconectadas da Palavra de Deus.'

Para
Macarthur,

- As pregações deste tempo estão vazias das Escrituras.
- Como ele afirma, os sermões de hoje “contêm tudo, exceto a coisa principal”, a exposição das Escrituras. Como ele descreve, sermões que não expõe a Bíblia é algo tão recorrente no meio cristão que “[...] se tornou virótico, alcançando níveis pandêmicos nas igrejas ao redor do planeta. A evidência parece incontestável”.
(MACARTHUR in LAWSON, 2015, p. 11)

Para Horton

- A pregação das igrejas cristãs evangélicas tornou-se em mensagem de autoajuda, “[...] obcecada por ser prática, relevante, útil, bem sucedida e até bem apreciada”. Ele descreve estes sermões como mensagem de autoajuda com embalagem religiosa e diz ainda que “na maioria das igrejas, não há nada que não poderia ser satisfeito pelos inúmeros programas e grupos seculares de autoajuda”.

Por sua vez,
Lopes

- Afirma que a pregação bíblica fiel tem se esvaziado dos púlpitos das igrejas do mundo inteiro.
- Ele ainda afirma que “[...] muitos pastores, infelizmente, abandonaram o compromisso com a fé verdadeira”.
- Muitos destes, tão dedicados ao Movimento de Crescimento da Igreja, deram exagerada atenção ao crescimento numérico à custa da dedicação à pregação bíblica genuína.



Um dos principais desafios da igreja contemporânea, de forma geral, é retomar púlpitos profundos nas Escrituras com sermões bíblicos relevantes;

construir novamente uma igreja onde, em meio ao crescimento numérico que se experimenta hoje no Brasil, os membros tenham cultura bíblica.



- As pregações próprias destes tempos são antropocêntricas e desfocalizadas da Bíblia (BEGG, 2014, p. 14).
- Em consequência desse desvio de foco, próprio dos tempos líquidos, as pregações atuais dão pouca atenção à Bíblia e muita atenção ao ego humano.
- A ênfase saiu de como levar a humanidade a agradar a Deus para como levar Deus a agradar aos anseios da humanidade.

Conclusão

- A homilética tem como finalidade expor a verdade que está no texto das Escrituras.
- Sendo assim, uma homilética consistente é, sobretudo, uma arte e um ofício com o objetivo de expor a Palavra de Deus com tal fidelidade a Bíblia e relevância a seu tempo que a voz de Deus seja ouvida e obedecida.
- Discurso que se levanta para proclamar a verdade de Deus que está nas Escrituras, e deixa que a própria Bíblia dirija, seja o conteúdo e a beleza de seu sermão. E que a voz de Deus seja ouvida. Este é um desafio para os pregadores nos tempos atuais.